

O **número 12** trouxemos a matéria sobre o encontro de Elvis e Beatles, um encontro sobre os dois maiores mitos do rock de todos os tempos. Fizemos este levantamento para o leitor ter uma idéia do tamanho trabalho que foi feito. Mas todo este trabalho valeu a pena e o reconhecimento dos leitores foi algo que nos motivou a continuar.

### E PARA OS PRÓXIMOS NÚMEROS...



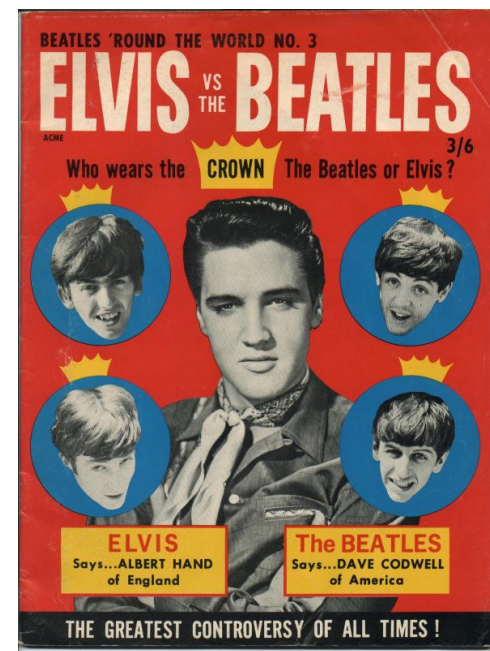
Os editores Marcelo Neves e Vivian Ondir

Ainda não conseguimos colocar capa colorida como o planejado devido a custos. Praticamente não há lucro na venda destes fanzines. O pouco que resta é usado para mandar as cartas e ajudar nos eventos. Percebemos claramente a evolução dos fanzines que melhoraram em vários aspectos: melhores textos; mais reportagens; diversidade de assuntos. A cada número sempre achamos que foi o melhor e isso é muito bom. A cada número queremos superar o anterior. É um grande desafio editar este zine. Primeiro porque quase não temos apoio de outros que poderiam ajudar. Outra dificuldade é o valor da impressão muito alto. O primeiro desafio foi vencido com o primeiro aniversário do Fanzine. Somos o único fã clube a publicar seu fanzine mensalmente no Brasil e assim continuaremos. Optamos pelo formato zine, por ser mais fácil de ser elaborado e lançado. Queremos levar uma leitura todo mês para os “abandonados” fãs que não podem contar com uma revista nos moldes normais. O nosso muito obrigado aos fiéis leitores de nosso fanzine!

vários sucessos. Quem sabe tudo isso pôde ter o impulsionado a dar um reviravolta como ocorreu em 1968!? Ao passar o encontro histórico, John Lennon confidenciou aos amigos de Elvis **“Não consigo contar a emoção que foi ontem a noite”**. Eles estavam extremamente felizes de ficar cara a cara com o ídolo. Décadas mais tarde os Beatles fizeram o documentário “Anthology” que contava também com um livro. Neste livro os Beatles contam mais detalhes sobre o encontro. No livro dizem que perceberam que Elvis estava incomodado com o sucesso deles e que não passava por um bom momento na carreira, mesmo assim era Elvis que estava ali e isso já bastava. Em 1970, Elvis se encontrou com Nixon na Casa Branca e criticou os Beatles que, segundo a opinião do Rei, não trazia bons exemplos aos americanos. Mesmo assim a admiração dos Beatles para com Elvis não diminuiu.

### RIVALIDADE IMPOSTA

Ao lado uma revista lançada nos anos 60 questionando de quem seria a coroa de Reis do Rock? Elvis ou Beatles? Essa rivalidade que a mídia criava para vender mais, acabou provocando um mal-estar entre os fãs de ambos. Até mesmo no Brasil o fenômeno acabou acontecendo. Não era raro ver discussões sobre o assunto em rádio, revistas ou na TV. No final da história Elvis não perdeu a coroa e ficou eternizado como o único e verdadeiro Rei do Rock. Atualmente até mesmo exposições de fã clubes dos Beatles são feitas com fã clubes



de Elvis! Não havia mais sentido continuar com uma rivalidade dessa. Afinal, o mundo carece de boa música e as novas gerações precisam pelo menos ter contato com música de qualidade, seja ela de Elvis ou dos Beatles. Pena que não vivemos mais na década de 60 em que os ídolos transformavam o planeta e mudavam a cabeça dos jovens. Pena que o tempo se encarregue de levá-los também como foi o caso de **Elvis** em 1977, de **John Lennon** assassinado em 1980 e de **George Harrison** que faleceu recentemente de câncer. **Ass. Marcelo Neves**